

JANEIRO DE 2001
 VOLUME DEZOITO
 NÚMERO UM

Celebrando a recuperação no mundo todo

Perguntamos às comunidades de NA de todo o mundo como elas realizam as celebrações de tempo limpo. Apesar de as comemorações refletirem a cultura de cada localidade, todas elas têm algo em comum: um adicto limpo, seja por um dia ou por diversos anos, é um evento que merece ser comemorado.

Itália

Com satisfação, relatarei como nós celebramos nossos aniversários de recuperação aqui na Itália.

O companheiro decide em que reunião deseja comemorar, então o secretário da reunião compra um bolo grande e bebidas especiais – sem álcool, claro! Escrevemos o nome do companheiro no quadro negro, e espalhamos a notícia em outros grupos.

No dia da comemoração, ele partilha a reunião, a menos que esteja tímido e não deseje fazê-lo. Poderá falar da sua história, como encontrou NA, como trabalha os passos, ou qualquer outro assunto ligado à sua recuperação.

Após sua partilha, os demais companheiros aplaudem calorosamente, e o secretário da reunião ou outro companheiro entrega ao aniversariante o seu medalhão como presente do grupo (aqui, na Itália, só temos os de bronze).

Os demais participantes da reunião poderão simplesmente partilhar, ou dar os parabéns à pessoa, quando falarem. Às vezes, alguém diz: "Lembro-me de quando você chegou a NA"; há outros, ainda, que anseiam pelo dia em que completarão aquele mesmo tempo limpo. As pessoas riem e brincam, como em qualquer outra reunião.

Meia hora antes do horário normal de terminar a reunião, nós a encerramos com a Oração da Serenidade, e começamos então a festa. Normalmente, a maioria dos companheiros traz um presente ou cartão de aniversário. No bolo, colocamos uma vela para cada ano limpo que a pessoa está completando. Apagamos as luzes, e o aniversariante sopra as velas. Mais uma vez, aplaudimos e damos muitos abraços e beijos. Depois disso, o companheiro que está completando tempo abre os presentes, e vamos todos para casa. Ficamos muito gratos quando existe mais de um aniversariante na reunião.

Chiara M, Florença

Celebrando a recuperação no mundo todo	1
Editorial	2
Nosso gratidão grita	5
Mensagem transmitida, mensagem recebida	7
Brilhante promessa	8
"Minha gratidão fala..."	9
O melhor aniversário	10
Um marco	10
Vejam só!	11
Temas quentes	12
H&I Esperto	12
Controvérsias de aniversário ficam com a maior fatia do bolo	13
Os desafios das convenções	14
Esclarecimento	15
Calendário	16
NA Way Magazine temas e prazos	18
Do Escritório Mundial de Serviço	19
Novos produtos do WSO	19
Grupo de Escolha	20

NESTA EDIÇÃO



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA

Cynthia Tooredman

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

FATIA BIRAULT

CONSELHO EDITORIAL

Susan C, Daniel S, Larry R

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

Editorial

Despedida calorosa

Qualquer um de vocês que tenha conversado comigo ao telefone sabe que eu não sou normalmente muito dada a sentimentalismos. Estou sempre focando os prazos e metas, obcecada por regras de gramática; normalmente, não quero me aprofundar demais na área nebulosa dos sentimentos e da espiritualidade.

Acredito que as circunstâncias justifiquem uma exceção. Esta é a última edição da *The NA Way Magazine* em que servirei como editora. Trabalhei para os Serviços Mundiais de NA por mais de 13 anos, e sou a editora desta revista desde fevereiro de 1993, quando ela ainda era uma publicação mensal, no formato de 13 por 20 cm.

Acompanhei o crescimento de NA, de 5.000 reuniões, a maioria nos Estados Unidos e Canadá, para uma irmandade global, com mais de 25.000 reuniões em 70 países. Nossa literatura era publicada apenas em inglês. As tiragens da *The NA Way* tinham cerca de 20 páginas, como hoje, mas todas em inglês, com textos dos EUA. Quando recebíamos algum artigo da Austrália ou da Inglaterra, colocávamos cartazes na porta da nossa sala.

Isto me traz ao ponto que gostaria de enfatizar, e deixar para vocês refletirem. Uma revista, qualquer revista, será apenas tão boa quanto as pessoas que escrevem para ela. Ou seja, vocês. Sim, vocês mesmos. A nova editora, Nancy Schenck, continuará dependendo de vocês tanto quanto eu, e todos os editores antes de mim. Precisamos que vocês redijam artigos. Precisamos que nos apontem quando estivermos no caminho errado, para que possamos ajustá-lo; ou, se estiverem gostando da revista, queremos saber, para continuarmos na mesma linha. Acima de tudo, precisamos da sua participação na revista internacional de recuperação da sua irmandade. É simples – e dramático – assim.

Deixo a revista nas suas mãos – com a assistência competente da Nancy. Não tenho palavras para descrever tudo de bom que desejo para todos vocês.

*Em irmandade,
Cindy T, Editora*

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correcto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

Israel

Quando você fica limpo em Israel, existe uma grande probabilidade de sua primeira reunião se realizar em um abrigo anti-bombas. Graças ao nosso poder superior, os tempos de paz permitem que nossos abrigos sejam utilizados para fins comunitários, incluindo-se aí as atividades de NA. Como eles se encontram espalhados por todo o país, vieram bem a calhar para os grupos de NA, uma vez que estão facilmente disponíveis, mediante um aluguel pequeno.

Os abrigos deveriam proteger as pessoas dos ataques externos. No nosso caso, pode ter sido uma forma de a sociedade se proteger de nós, adictos em recuperação. Não que ainda sejamos perigosos, mas é que nos tornamos incrivelmente barulhentos, principalmente quando comemoramos o aniversário de recuperação de alguém.

Vamos desde os aplausos até canto em grupo, canção solo, passando por batucada na mesa, e ficamos assim durante muito tempo. Quanto mais felizes, maior o volume. Às vezes você pode imaginar a quantidade de tempo limpo comemorada, simplesmente, pela intensidade da cantoria, apesar de não termos quaisquer regras fixas a esse respeito.

Nossas celebrações de aniversários, normalmente, são anunciadas com um mês de antecedência. O companheiro aniversariante é convidado pelo seu grupo de escolha para ser o único e principal orador naquela reunião específica. Geralmente, celebramos apenas um aniversário de recuperação na reunião.

O aniversariante costuma convidar seus amigos de NA. A maioria das reuniões em Israel são fechadas, portanto, não temos participação de familiares com muita frequência. O grupo oferece ao companheiro um medalhão e um cartão assinado por todos os membros presentes à reunião. Um companheiro novo, que tenha anunciado no início da reunião ter um dia limpo, faz a entrega da ficha branca, desejando rendição. O padrinho, a madrinha do aniversariante ou outro companheiro escolhido faz a entrega do medalhão.

Então começa a partilha. A pessoa celebrando seu tempo limpo fala durante o tempo que desejar (até o limite de

tempo da reunião). Se houver tempo sobrando, outros companheiros dedicarão sua partilha ao aniversariante, podendo, por vezes, contar momentos embaraçosos do início da recuperação daquela pessoa, mas sempre com muito amor e bom humor.

Bosmat N, Tel Aviv

México

Provavelmente, nosso grupo de escolha comemora os aniversários de recuperação de maneira um pouco diferente dos outros grupos, porém, partilhamos da mesma alegria.

No meu grupo, nós os celebramos apenas na última quinta-feira do mês. Percebemos que dedicávamos muito tempo de cada reunião comemorando os aniversários, e que acabávamos tendo muito pouco tempo para as tão necessárias partilhas de recuperação. Assim, decidimos limitar os aniversários a um dia no mês. Como a comemoração só acontece mensalmente, muitas vezes acabamos tendo quatro, cinco e às vezes sete ou oito companhei-

ros completando tempo limpo. Todos são bem-vindos para trazer suas famílias e amigos para partilhar sua alegria por mais um ano limpo, e a maioria das pessoas traz mesmo.

Todos os aniversariantes, normalmente começando pelo mais novo em recuperação, partilham sua experiência, força e esperança, por que e como chegaram a NA, e como está sua vida hoje. Depois que todos eles falam, a reunião é então aberta para os demais membros do grupo, para dizerem algumas palavras. Cada aniversariante escolhe alguém para lhe entregar o medalhão e dar um abraço. Todos aplaudem, e enxugam as lágrimas que, inevitavelmente, brotam com a emoção da recuperação.

Ao término da reunião há, geralmente, um grande bolo, ou diversos, dependendo do número de pessoas esperadas para a reunião. Cantamos a versão mexicana do "Parabéns pra você" ("Las Mañanitas"), apagamos as velas e comemos muito bolo. Contrariando nosso passado, estranhamente, sempre temos dificuldade para arranjar a faca para cortar o bolo.

Claudio L, Cidade do México



Emirado de Barein

O companheiro que está comemorando tempo de recuperação compra seu próprio medalhão, um bolo e, talvez, alguns refrigerantes. Quando, porventura, não pode arcar com essa despesa, algum outro membro assume e compra tudo. Geralmente, o grupo oferece um cartão de aniversário. Todos os membros do grupo escrevem alguma mensagem e assinam o cartão. Antes do final da reunião, passamos o medalhão de mão em mão, para que todos possam comentar como percebem as mudanças positivas naquela pessoa.

Os aniversários de recuperação são muito especiais para a pessoa que está celebrando o seu, bem como para todos os demais companheiros do grupo. Eles demonstram que NA funciona.

Ammar A, Manama

Egito

No Cairo, gostamos de avisar a todos, com antecedência, que está se aproximando o aniversário de alguém. Em algumas reuniões, mantemos um quadro na parede com a lista da data de aniversário limpo de todos os membros. Todos colaboramos na compra de bolos e velas. Pedimos à pessoa que está comemorando seu tempo limpo que partilhe longamente; depois, os outros membros partilham também, preferencialmente referindo-se ao aniversariante do dia, agradecendo-lhe por dividir com o grupo a sua recuperação. Após a reunião, cantamos "Parabéns pra você", tanto em inglês como em árabe, e o aniversariante apaga as velas. Depois saímos para uma cafeteria, para prosseguir celebrando. Quando comemoramos um aniversário, normalmente, realizamos uma reunião "aberta", para que os familiares não-adictos possam participar.

Hamed G, Cairo



Nova Zelândia

A maneira como celebramos o tempo limpo na Nova Zelândia é diferente do que eu vi acontecer nos Estados Unidos. Não temos reuniões focalizadas apenas na comemoração dos aniversários. Um dos motivos, é por sermos uma comunidade de NA pequena. A população do país é de 3½ milhões de habitantes, e nós temos 79 reuniões, espalhadas pelas duas ilhas, a do Norte e a do Sul.

Meu grupo de escolha é a Reunião Wairua (espiritual) de Domingo de Manhã, em Christchurch. Fazemos parte da Área Sul. Nossa reunião possui um livro com a lista dos aniversários, na qual encorajamos os companheiros a colocarem sua data de tempo limpo. Todos os domingos, os aniversariantes do mês são lembrados na reunião. Oferecemos bolo, na reunião seguinte ao dia do seu aniversário de recuperação. Sugerimos que os próprios companheiros comprem e tragam o seu. Às vezes, o padrinho, madrinha ou amigos da pessoa preparam um, caseiro. Não utilizamos o dinheiro da Sétima Tradição para comprar bolo. Em algum momento da reunião, pedimos que o aniversariante partilhe, e cantamos bem alto uma versão do "Parabéns pra você."

Em Christchurch, nossa comunidade de NA é bem pequena (oito reuniões semanais), então quase todos se conhecem. Fazemos muito estardalhaço quando os companheiros comemoram seu tempo limpo, e pedimos que partilhem a maioria das reuniões que freqüentarem durante a semana do seu aniversário.

Não entregamos medalhões durante a reunião. Um grande número de pessoas, normalmente os padrinhos ou madrinhas, compram medalhões para

os aniversariantes, mas a entrega é feita particularmente.

Apesar de NA já funcionar na Nova Zelândia há muitos anos, ainda somos uma irmandade nova em termos de tempo de recuperação. A maioria dos companheiros tem menos de cinco anos. Ainda estamos aperfeiçoando a forma como celebramos nossos aniversários. Alguns grupos fazem, semanalmente, uma contagem regressiva de tempo limpo; outros fazem uma rodada de apresentações, quando cada companheiro é convidado a dizer há quanto tempo está limpo. Outros, ainda, pedem que cada pessoa que esteja celebrando 30, 60, 90 dias, anos, etc., levante-se e seja aplaudida. As celebrações dos aniversários são uma forma maravilhosa de reconhecer a enorme conquista que é ficar limpo, desejando muitas outras, para todos nós.

Líb E, Christchurch

Colômbia

Todo aniversário de recuperação na Colômbia gera uma comemoração. Chamamos de "celebração do espírito." Quando há um aniversário a ser comemorado, o grupo abre suas portas mais cedo, e se prepara para receber mais companheiros e convidados.

Os companheiros que vão comemorar seu tempo limpo trazem seu próprio bolo e refrescos para a reunião. Geralmente, convidam seus amigos e parentes para participar da celebração. Todas as reuniões de aniversário são abertas. Desta forma, os visitantes poderão ver diretamente como NA funciona, e podem nos ajudar a levar a mensagem de que NA dá resultado.

A pessoa que completa tempo limpo poderá escolher quem deseja que

continua na página 15

Nossa gratidão grita

A 28ª Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos inspira um mundo de recuperação

"Aquilo que estamos a experimentar é um despertar do espírito — exatamente aquilo a que soa."

*Isto Resulta: Como e Porquê,
página 73*

Se estive em Cartagena durante a WCNA-28, realizada de 31 de agosto a 3 de setembro de 2000, você não poderia ter maior despertar — mesmo sem beber nenhum café colombiano. Como nosso tema, "Nossa Esperança de Vida — Nuestra Esperanza de Vida", de expressão tão simples mas poderosa, ninguém pode ignorar as centenas de adictos caminhando alegremente pelas ruas de Cartagena — cada um deles, um exemplo vivo de força e esperança.

Como disse Michael L, do Sul da Califórnia: "Em quase 20 anos de NA, nunca antes eu vi tamanha espiritualidade em um só lugar, de uma só vez, expressa de forma tão aberta e abundante. Os companheiros de NA da América Latina têm uma reserva especial de gratidão." Ou, como brincou um frequentador veterano de convenções mundiais: "Ô cara, nossa gratidão grita!"

A convenção foi aberta na quinta-feira à tarde, com diversos fóruns de serviço mundial a respeito de algumas das tradições. Tom M do Havá e Giovanna G da Colômbia, ambos eleitos para o Quadro Mundial na WSC 2000, falaram sobre os "Alicerces da Humildade". Simultaneamente, Habib S da Costa Rica e Vickie L de Wyoming/EUA foram os partilhadores da reunião "Bem-vindo a NA". A reunião de oradores inaugural na noite de quinta teve participação de companheiros da Colômbia e dos EUA, assim como diversas outras ao longo da convenção. A diversão de quinta à noite incluiu uma festa e a "fogata", que vem a ser, basicamente, uma refeição festiva.

Tony G, um dos funcionários dos Serviços Mundiais de NA destacados para trabalhar na convenção, descreveu a festa: "Você ouvia as mesmas músicas das festas nos Estados Unidos — Mambo Number Five, Ricky Martin, salsa — a diferença é que, entre um som e outro, a pista ficava vazia. Quando começava um novo ritmo, todos apareciam para dançar, todos com seu parceiro. Não havia grupos de coreografia, como nos EUA. Também não havia nenhuma conotação sexual nos pares de dança — apenas, as pessoas iam juntas para a pista, e dançavam. Aqui nos EUA, fazemos a mixagem de uma música na outra. Na Colômbia, há um intervalo entre cada som, para que as pessoas tirem um novo parceiro para dançar.

"Percebi que os participantes desta convenção estavam mais interessados em experimentar a cultura local do que das outras vezes." Muitos foram conhecer algumas das casas noturnas da cidade. "Havia gente com o crachá da convenção em todos os lugares", Tony nos contou. "A venda de álcool naquela noite deve ter sido zero."

Entre conhecer a vida noturna e conhecer novas pessoas, não houve muito tempo para dormir, na agenda de prioridades de ninguém. "Se ficar acordado até as cinco da manhã ajudar alguém a ficar limpo, então valeu a pena. Tive tempo de sobra para dormir quando voltei para casa", contou Tony.



Nuestra Esperanza de Vida

Como em diversas convenções mundiais passadas, o NAWS montou um escritório local, para prestar serviços de venda de literatura, informações, e uma linha dedicada, para que as pessoas pudessem acessar o "site" do NAWS na Internet, e atualizar o registro de seus grupos. Também houve uma exposição do arquivo da América Latina, com a exibição de algumas das primeiras traduções da literatura de NA para o espanhol e português do Brasil, assim como informações sobre Toxicômanos Anônimos (que é como se denominava parte da Irmandade de NA no Brasil, no início).

Shane C, responsável pelo escritório local, falou como foi sua experiência de trabalhar na convenção: "Os membros de NA da América do Sul são pessoas calorosas e adoráveis. Cuidam uns dos outros de uma forma rara de se encontrar na maioria dos lugares onde estive. Fiquei muito emocionado com as histórias que ouvi, de como algumas pessoas se desdobraram para conseguir chegar até a convenção."

Ir à convenção não foi fácil nem saiu barato para todos. Em uma comunidade, os membros mais abonados juntaram dinheiro para a ida de outros companheiros, que não tinham condições de ir por conta própria.

Mike P, gerente da convenção mundial, relatou uma das muitas histórias. "60 pessoas do Equador conseguiram fazer um crediário junto a uma agência de turismo, para pagarem a viagem em pequenas prestações, durante os próximos dois anos."

Tony G partilhou outra história. "Uma turma de garotos se amontoou em um ônibus, e dirigiu 29 horas desde Cali, na Colômbia."

Como sempre, quando se reúne um grupo de companheiros de NA de todo o mundo, também aqui houve um choque cultural, e demonstrações de que a mensagem de recuperação de NA transcende qualquer idioma ou cultura.

"Conheci pessoas que se sentiam da mesma maneira como eu. Tinham a mesma doença que eu, e estavam todas tentando levar uma vida melhor, e se aperfeiçoar como seres humanos. Foram os melhores dias de toda a minha vida", disse Juliana L de Bogotá, Colômbia.

Mike P acrescentou: "Foi muito impactante o fato de podermos realizar uma convenção mundial em um local como Cartagena, que diversos companheiros consideravam como sendo um 'depósito de drogas'. Nunca vi, em nenhuma outra convenção mundial, a mesma emoção que vivemos neste evento. Fiquei impressionado com a sensibilidade que os companheiros tiveram com os membros de culturas diferentes da sua. Foi a primeira vez que realizamos uma convenção mundial em um local que proporcionou obstáculos culturais para todos, de qualquer lugar de origem.

"Recebemos a quantidade de pessoas da América Latina que esperávamos. Os companheiros que vieram de outros lugares encontraram uma cidade muito linda, pessoas extremamente hospitaleiras, e maior segurança do que jamais podiam imaginar.

"A convenção superou todas as nossas metas. Foi a mais difícil que organizei, porque tive de aprender um novo idioma para poder administrá-la. Não podia levar um tradutor comigo todo o tempo.

"Só gostaria de ter conseguido motivar mais americanos a irem."

A única complicação maior durante a convenção foi a coincidente visita do Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton.

Mike explicou por que a visita afetou a convenção mais do que o previsto. "Tive de passar semanas ao telefone falando com a Casa Branca e o Departamento de Estado. Eles haviam planejado fechar o aeroporto de Cartagena durante a visita presidencial, e nós tínhamos todos aqueles vôos programados, chegando e partindo durante aquele período.

"No final, ficou acertado que o aeroporto seria fechado por duas horas antes, e duas horas depois da chegada do presidente americano, o que não afetaria nenhum dos nossos vôos.

"Bem, é claro que o presidente chegou com duas horas de atraso, e o presidente colombiano estendeu a visita dele por mais duas horas; portanto, o que era para ter corrido com tranquilidade, não aconteceu assim.

"Então recebi um telefonema avisando que a rota de um dos aviões que vinha de Miami seria modificada, e que as pessoas seriam trazidas de ônibus através da

zona rural. Era isso, exatamente, que ninguém queria que acontecesse.

"Liguei para o meu contato na Casa Branca, fui transferido para diversos gabinetes diferentes, até conseguir, finalmente, falar com o telefone celular de alguém da comitiva presidencial. Conteí-lhes qual era a situação, e recebemos autorização para que o avião que vinha de Miami, lotado de companheiros nossos, pudesse sobrevoar a cidade em círculos, até que a comitiva do presidente americano fosse embora."

O espírito de serviço abnegado ficou muito evidente. O comitê receptivo trabalhou bastante – antes, durante e depois da convenção. Os companheiros locais receberam os membros de fora da cidade que chegavam ao aeroporto, e até os acompanharam na volta, para desejar boa viagem, e agradecer a vinda de pessoas de todo o mundo para levar a mensagem.

"O cara estava lá no aeroporto, com sua irmã, para se despedirem de nós. Estávamos todos nos segurando para não chorar. Relembrei o motivo pelo qual precisávamos fazer esta convenção na Colômbia," acrescentou Tony.

Muitos companheiros "recarregaram suas baterias" na convenção, e voltaram com nova inspiração para levar a mensagem de recuperação nas suas comunidades locais.

Juliana L partilhou sua experiência. "Voltei para Bogotá para comunicar a mensagem" que foi passada em Cartagena. "Agora faço parte de alguns comitês de área que estão se esforçando, com muita gratidão, para dizer a cada vez mais adictos que a irmandade existe. NA está crescendo muito rapidamente em Bogotá, e as pessoas parecem estar transmitindo a energia positiva de todas as pessoas que participaram da convenção."

Acima de tudo, podíamos olhar para a Irmandade de NA, comemorando a recuperação em Cartagena, e vislumbrar o futuro. "Conheci as pessoas que, espero, estarão no serviço daqui a dez anos", concluiu Tony.

"Pensei comigo mesmo: existe alguém, no meio de toda esta gente, que aparecerá para representar uma região na Conferência Mundial de Serviço, daqui a dez anos. Eu tenho certeza." @



Mensagem transmitida, mensagem recebida

Algo me diz que a convenção mundial de Cartagena fará surgir uma série de lendas e histórias que correrão a irmandade por muito tempo.

Realmente, foi algo fora do comum!

Com as advertências do Departamento de Estado norte-americano e a compreensível relutância por parte de algumas pessoas, foi, provavelmente, a menor convenção mundial de que se terá notícia, daqui para a frente.

Isso trouxe desvantagens — acredito que de ordem financeira, principalmente — mas, certamente, teve o seu lado positivo também. Tudo foi controlável, desde o tamanho e clima intimista das reuniões de maratona, até o tempo de espera nas filas.

Mesmo quando elas eram longas, como na abertura das inscrições, ou no início da venda de mercadorias, o sentimento de quem estava na fila era mais de diversão do que de aborrecimento.

Juro.

Saí para andar ao longo das filas, falando com as pessoas em inglês e espanhol, e o clima era ótimo. Aqueles de nós que falávamos um espanhol rudimentar, em vez de sermos ridicularizados ou trocados por alguém de maior fluência, fomos abraçados e, pacientemente, seduzidos a manter conversações com centenas de adictos famintos por recuperação, que apenas desejavam interagir conosco, o maior tempo possível.

Simplesmente, não tenho como descrever o espírito da Irmandade de NA na América Latina. Ele permeava tudo o que dizia respeito à convenção, e também se fazia manifestar fora dela — nas conversas com os taxistas durante os trajetos de ida e volta para o centro de convenções, com os atendentes dos restaurantes locais, com o pessoal do hotel, e em todos os lugares aonde íamos.

A Colômbia é um lugar surpreendente, e Cartagena é um oásis de segurança e paz dentro do país, apesar dos problemas, guerrilhas e guerra civil no resto do território. Não poderia deixar de concordar com as palavras que ouvi de diversos motoristas de taxi e membros da localidade: “muy segura, muy tranquila, muy bonita”. De fato, Cartagena é uma cidade muito segura, pacífica e bonita.

Além das reuniões e oficinas da convenção, participei de reuniões e maratonas, tanto em inglês como em espanhol. Em todas as reuniões locais, alguém era designado tradutor, antes do início das partilhas.

Tanto nesses lugares como nos eventos da convenção, em si, os companheiros nativos encontraram todas as maneiras possíveis de passar para nós, os forasteiros, a sua gratidão pela nossa boa-vontade de ir até lá fazer aquele grande evento latino-americano, num lugar onde a nossa mensagem de esperança é tão necessária. Eles quase nos esmagaram de tanto amor.

Fiquei muito comovido com a ironia da situação. Muitos de nós, americanos, fomos lá para levar a mensagem de recuperação aos adictos da Colômbia; porém, encontramos um amor tão incondicional, e o coração tão aberto para o adicto que sofre, que *nós* é que acabamos por receber a mensagem.

Nenhum de nós jamais será o mesmo. Você não pode se deparar cara-a-cara com tamanho amor e entusiasmo pela simples mensagem de esperança e promessa de liberdade, e não sair um pouco mais caloroso e mais vivo dessa experiência.

Gostaria de partilhar alguns momentos pessoais muito fortes e então, como dizemos nas reuniões, 'vou encerrar'.

Um deles foi quando a fala de George Hollahan, um de nossos diretores executivos, foi transmitida durante a primeira refeição coletiva. Não sabia o que iria acontecer, e comecei, imediatamente, a chorar. Olhei para a mesa à minha frente e vi que Jorge M, de Medellin, Colômbia, amparava a cabeça com as mãos e também chorava.

Voltei 15 anos no tempo, quando trabalhava no WSO e recebemos a primeira carta da Colômbia. Era do Jorge e mais alguns companheiros, membros de um grupo denominado "Drogadictos Anónimos". Tentavam ficar limpos usando a literatura de AA, com algumas modificações de palavras aqui e ali; tinham ouvido falar de Narcóticos Anônimos, e decidiram entrar em contato conosco.

Aquela carta (que eu tive oportunidade de reler nesse fim-de-semana) refletia enorme entusiasmo por existirem outros adictos em busca de recuperação, pois eles não estavam mais sozinhos e já havia uma irmandade com sua própria literatura, e crescente presença mundial.

Após algumas negociações em torno do nome, que eles a princípio tiveram relutância em abrir mão, finalmente, decidiram tornar-se membros da família "Narcóticos Anónimos".

Logo após recebermos esta primeira correspondência, George Hollahan viajou para a Colômbia para se encontrar com os companheiros e ajudá-los a se integrarem a NA. Ele retornou entusiasmadíssimo, contando-nos que jamais poderia imaginar o espírito dos companheiros latino-americanos, se não o tivesse ele mesmo presenciado, e que eles representavam um grande presente para a irmandade. No decorrer destes anos, George fez outras viagens até lá, cultivando um verdadeiro caso de amor com a comunidade de NA colombiana.

Como muitos de vocês sabem, George sofreu um derrame em fevereiro deste ano, e ainda não estava recuperado o suficiente para poder ir a esta convenção. Vocês podem imaginar como foi doloroso para ele; sua ausência também foi extremamente sentida por todos nós que acompanhamos seu amor e serviço pela irmandade na América Latina. Muitos companheiros antigos daquela região comentaram, durante a convenção, o quanto sentiram a falta do George e, ao mesmo tempo, perceberam a sua presença em espírito.

Além das canecas e camisetas, trouxe na bagagem uma lembrança muito especial. Um desenho rabiscado em um pequeno bilhete adesivo amarelo. No desenrolar da convenção, tive uma conversa com Gabriel, membro do comitê receptivo, sobre o impacto do evento sobre a comunidade local de NA. Comentei a semelhança da convenção com uma pedra que cai em um lago. Num primeiro momento, ela causa estardalhaço e molha o que está à sua volta; porém, seu efeito duradouro são as ondas de energia e entusiasmo que irão se abrindo em círculo e atingirão a irmandade, à medida que formos todos para casa.

Em função das dificuldades de comunicação por não falarmos o mesmo idioma, não sabia se Gabriel havia compreendido a minha metáfora. Após o encerramento da convenção, subi exausto até o meu quarto, triste pelo fim da convenção, mas desejo de retornar para a minha própria comunidade de NA, minha família, minha cama. Quando abri a porta do hotel, percebi que havia aquele bilhete amarelo colado nela. Era o desenho de uma série de círculos dentro de outros círculos, com uma pedra bem no meio de todos eles. Ali estava a comunicação, sem problemas.

O choque e as ondas da 28ª Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos em Cartagena, Colômbia, serão sentidos ainda por muito tempo.

Que Deus abençoe Cartagena, e todos aqueles que trabalham com tanto empenho para levar a mensagem naquele lugar.

Ron H, *Novo México/EUA*

Brilhante promessa

Retornei de Cartagena há alguns dias, e não creio que a passagem do tempo venha diminuir meu sentimento de gratidão por ter estado lá, e por capturar um pouco das imagens atuais da irmandade na América Latina.

Não é fácil explicar o que estou sentindo; porém, acredito que o mais importante seja a constatação de que o futuro de Narcóticos Anônimos é mais promissor e seguro do que jamais sonharam os mais visionários dentre nós.

A amostragem de comunidades de NA latino-americanas presentes à convenção foi vibrante, calorosa, dinâmica e comprometida com os passos, tradições e conceitos de NA. Com uma base de amor e gratidão pela libertação da adicção ativa, o rápido crescimento da irmandade naquela região seguirá modificando NA como um todo, para melhor.

Há sangue novo na irmandade. Nosso esforço para levar a mensagem ao adicto que ainda sofre está frutificando. Essa transformação desponta no horizonte. Foi virada mais uma página na história de NA. Não há palavras para descrever a celebração, a emoção, as lágrimas sinceras e o triunfo que isso representa. A mudança é positiva.

Cartagena é uma cidade esplendorosa, mais bonita e histórica do que qualquer outra que eu tivesse conhecido, ouvido falar ou lido a respeito. Não esperava encontrar uma beleza tão espetacular. Os habitantes de Cartagena, tanto de NA como de fora, são calorosos, gentis, amistosos e orgulhosos da sua cidade.

Poucas coisas são mais encorajadoras e inspiradoras do que o sincero desejo de parar de usar drogas e a disposição de percorrer qualquer distância para alcançar a recuperação. Em quase 20 anos de NA, nunca vira antes tamanha concentração desse espírito, em um só lugar, expresso de forma tão aberta e abundante.

Os membros de NA da América Latina têm uma reserva especial de gratidão. Serei sempre grato por ter percebido uma pequena centelha da brilhante

te promessa e esperança com que aqueles companheiros me brindaram, quando observei seu empenho em levar e abraçar a mensagem de Narcóticos Anônimos.

Existe uma tendência em NA de ver a adicção em termos pessoais, individualistas e psicológicos. Minha vivência em Cartagena sacudiu minhas próprias tendências culturais, atirando na minha cara a dimensão social da adicção. É muito fácil esquecer ou ignorar as forças sociais mais amplas que, combinadas com a dinâmica individual ou familiar, contribuem para a adicção. A idéia da adicção como doença familiar estabeleceu raízes mais profundas na tradição verbal de NA. Além disso, nosso sentido de responsabilidade pessoal diante da nossa própria doença e recuperação parece pesar bastante contra a ênfase dada aos fatores sociais que contribuem para a adicção.

Na Colômbia, uma sociedade tão diferente da norte-americana ou européia, a distribuição de causas sociais e individuais que contribuem para a adicção é tão assimétrica que esta questão passa a ocupar o primeiro plano.

Ouvi uma grande quantidade de bons oradores, e tive a divertida experiência de conversar individualmente com adictos de língua espanhola, cujo inglês era tão limitado quanto o meu espanhol. Mesmo assim, nós nos comunicamos. A importância de partilhar através da linguagem do coração me trouxe momentos de plena gratidão.

Olhando para trás, acredito que alguns incidentes fora da convenção propriamente dita sejam os que mais me marcarão.

A beleza de Cartagena e a pobreza de tantos sobressaíram como fatores gerais.

Também foi notável a visão de milhares de soldados militares e paramilitares na cidade, alguns dias antes da chegada do Presidente Clinton, comparada à dos poucos que permaneceram, depois da sua partida.

Houve também o meu encontro pessoal com um dos soldados, que me abordou e confiscou minha máquina fotográfica, depois que eu tirei um retrato da comitiva de Clinton, na manhã da sua chegada.

Mas, com certeza, o que mais me lembrarei será do interesse e curiosidade das pessoas nas ruas, pela convenção mundial de Narcóticos Anônimos.

Conheci um guia em uma igreja, que me contou da recuperação de seu pai, há dez anos, quando morreu com três anos limpo, em decorrência de complicações da sua adicção.

Outra noite, durante a convenção, entrei em uma loja cara, que vendia antigüidades, e encontrei o dono, juntamente com quatro amigos, sentados bebendo. Quando perceberam meu crachá da convenção, passaram uns 20 minutos fazendo perguntas sobre a convenção, e minha experiência em NA. Todos assumiram ser alcoólatras e adictos, e descreveram a extensão crescente do problema da adicção em seu país.

Bastante surpreso com a sua sinceridade, calor e amistosidade, saí da loja

e caminhei até a Plaza Santa Domingo. Três homens que vendiam souvenirs de vários tipos aproximaram-se de mim e, quando viram meu crachá, perguntaram sobre a convenção e como eu tinha ficado limpo.

Eles eram adictos de rua; dois haviam usado naquele dia, e um deles tinha o desejo de parar. Dei a ele o meu Livro Branco em espanhol. Todos queriam saber se poderiam assistir à convenção, e a que horas começaria no dia seguinte.

Não vi nenhum deles na manhã seguinte, ou em qualquer reunião local depois disso. Porém, esses dois encontros com adictos assumidos somente fortaleceram a minha convicção de que os efeitos desta convenção serão sentidos bem além das paredes do centro de convenções — nas ruas de Cartagena, e em toda a América Latina.

Michael L, Califórnia/EUA

“Minha gratidão fala...”

“...quando me importo e compartilho com os outros o caminho de NA.”

Afinal, o que me desperta gratidão? Quanto tempo você tem?

Não sei quanto a você, mas quando eu usava, raramente parava para contabilizar as bênçãos que recebia — isso mesmo, até naquele tempo eu tinha uma série de coisas para agradecer.

Poderia ver, se olhasse. Mas raramente o fazia. Poderia concluir, mas raramente me dava a esse trabalho. Poderia caminhar, mas queria sempre uma carona. Tinha uma audição apurada, mas nunca escutava. Tinha com quem partilhar meu amor, mas nunca ousei confiar. Sempre conseguia o que queria, mas só sabia reclamar.

Mesmo agora, em meio a tamanha transformação de corpo, mente e espírito, em recuperação, raramente dedico alguns instantes para refletir sobre as graças que me são concedidas.

Chegou a hora de fazê-lo e, conforme é sugerido em NA, vou partilhar minhas dádivas com vocês.

Em primeiro lugar, não preciso usar drogas.

Posso pensar com clareza, se parar para meditar.

Posso me abrir com os outros sem medo de ser rejeitado.

Posso prestar serviço à sociedade, em vez de ser um fardo.

Posso utilizar melhor minhas qualidades.

Não ter medo das leis, a não ser que eu não as cumpra (se eu conseguisse aprender a dirigir um pouco mais devagar...)

Poderia prosseguir infinitamente, sem nunca conseguir terminar. Em vez disso, vou partilhar apenas um último pensamento.

Foi participando da unidade de NA que encontrei a esperança, minha maior fonte de força. Por isso, agradeço a todos vocês.

Joel L, Iowa/EUA

O melhor aniversário

Minha comemoração de aniversário favorita foi quando fiz dez anos. A forma como começou fez com que me sentisse totalmente à parte da recuperação. Estava fora da cidade, longe dos meus locais de costume, sentindo-me afastada da irmandade, e com vergonha do quanto a doença estava agindo na minha vida. Estava sendo comandada pelo trabalho, obcecada por um relacionamento e sem segurança financeira. Quando estava para atingir novamente o fundo do poço, apareceu uma mulher, que tem surgido consecutivamente na minha vida nestes últimos dez anos, e me levou a uma reunião. Comprou uma rosquinha em uma loja de conveniências, colocou nela uma vela, e me ajudou a comemorar a minha vida, minha recuperação, a mim mesma. Senti como se a minha recuperação começasse de novo. Mais uma vez, compreendi que as celebrações de aniversário de NA não são minhas apenas: trata-se de um movimento de sair do isolamento, me abrir e comemorar meu relacionamento com os outros companheiros de NA.

Andrea W, Austrália

“NA é um convite para celebrarmos a vida.”

Anônimo, Índia

Um marco

Os aniversários de recuperação marcantes estão todos gravados na minha memória — um ano, cinco, dez anos. Foram todos memoráveis, e sempre pareceram coincidir com mudanças importantes na minha vida. Já tive tantos aniversários, que não poderia me lembrar de cada detalhe de todos eles. Porém, o meu primeiro destaca-se completamente de todos os demais.

Lembro-me de estar diante dos companheiros do meu grupo de escolha, tentando expressar meus sentimentos por estar completando um ano limpo. Fiquei de pé, sem conseguir dar uma só palavra. Estava em estado de choque. Afinal, não usava drogas há um ano, um ano inteiro! Acabei articulando qualquer coisa sobre gratidão e sentei, sentindo-me inadequado e tolo por não ter conseguido expressar meus sentimentos.

Mesmo assim, naquela reunião grande, em meio à minha consciência, percebi dois companheiros murmurando alguma coisa, e enxugando suas lágrimas. Naquela noite, senti uma abundância de acolhimento e amor, como nunca havia sentido antes. Eu pertencia a um lugar, e tinha consciência disso. Sentia-me a salvo e em segurança, e podia começar a deixar que as pessoas conhecessem um pouco da minha essência.

Ron B, Austrália



SERVIÇO

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).

É aqui que o Comitê de Serviço de Área de Cali, Colômbia, se reúne todas as quintas-feiras, das 19:00 às 21:30 h.



Este é o local de reunião do grupo "Recuperação 2000", em Canoga Park, Califórnia/EUA.

Temas quentes

Nos últimos anos, os participantes da WSC sempre têm selecionado dois temas, para que a irmandade como um todo discuta durante o próximo ciclo da conferência. Este ano, selecionaram os tópicos que acreditaram ser de maior interesse para NA, ou as questões mais urgentes dentro da irmandade.

Antigamente, a participação nos debates nunca era tão difundida como esperavam os integrantes da conferência. Na WSC 2000, os delegados regionais informaram ao Quadro Mundial que desejavam obter algum resultado tangível dessas discussões — como por exemplo uma nova literatura, um boletim ou algum outro veículo que registrasse a experiência, força e esperança geradas, e que futuramente ajudasse a irmandade a lidar com a questão.

Além de convidar vocês a utilizarem os outros meios de participação nos debates (para maiores informações, vide edição de outubro 2000 da *NA Way*), o Quadro Mundial espera que se sintam à vontade para escrever suas idéias, e enviá-las para a *The NA Way Magazine*.

Estes são os atuais temas para discussão:

Como podemos continuar a prestar serviços à nossa irmandade e, simultaneamente, reduzir nossa dependência da receita dos eventos e das convenções?

Como construir uma ponte que estabeleça e mantenha a conexão dos membros do grupo de escolha com o serviço?



Prezado H&I Esperto,

Meu nome é Juan Carlos, e sou um adicto. Ouvi a mensagem de NA pela primeira vez em um centro de desintoxicação na Baja California. Vou às reuniões, acompanhado de outros adictos. O centro possui cópias do *Manual de H&I*, um Texto Básico e algumas outras literaturas de NA.

Na realidade, agora eu sou membro do Subcomitê de H&I da Área Baja-Costa. Frequento duas reuniões semanais em uma instituição, e presto serviço como tesoureiro. Graças ao meu Poder Superior, estou limpo há oito anos.

Neste período, o subcomitê de H&I não cresceu. Temos uma frequência média de seis membros. Tentamos fazer com que os grupos designassem representantes para prestar serviço no subcomitê. Isto está correto? Algumas pessoas dizem que estamos nos desgastando. Se tivermos representantes designados pelos grupos, onde eles se encaixariam na estrutura de serviço? Além disso, existem guias de serviço sobre H&I em espanhol?

Quero dar os parabéns a NA por tudo que nos oferece, e agradecer pela publicação da *The NA Way Magazine* em espanhol. Ela nos dá muitas informações sobre como ficarmos limpos e sobre a base espiritual do nosso programa.

Um grande abraço para você, e para todos os adictos ao redor do mundo. Que Deus os abençoe na sua recuperação.

Juan Carlos T,
Baja California Norte

H&I Esperto

Para aqueles que ainda não tiveram o prazer, H&I Esperto é o tipo de cara de H&I incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, em todos os lugares. Perguntas sobre H&I? Precisa de ajuda? Escreva para o H&I Esperto (H&I Slim, aos cuidados do WSO).

Prezado Juan Carlos,

Para começar, quero lhe agradecer pela dedicação de levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que têm acesso limitado, ou nenhum, às nossas reuniões regulares.

Você e os outros membros do subcomitê de H&I da área parecem estar vivenciando a mesma frustração que a maioria das outras áreas e regiões enfrenta, devido à baixa participação. Não é apenas H&I que passa por isso, outros subcomitês estão na mesma situação.

H&I, como outros subcomitês de área, é uma extensão do comitê de serviço da área, que foi formado para executar determinada tarefa. Durante os relatórios dos RSGs, nas reuniões de recuperação, você ouvirá com frequência que determinados subcomitês necessitam de apoio. Muitos grupos decidem enviar ou eleger um membro para ser representante ou prestar serviço no subcomitê. Isto não requer qualquer designação específica na estrutura.

Se você está se desgastando ou não, é uma questão que apenas você mesmo poderá determinar, juntamente com a orientação do seu padrinho e do seu Poder Superior. Se estiver frequentando apenas reuniões de H&I, ou se o seu serviço estiver afetando outras áreas da sua vida, então poderá parar para examinar o que está fazendo.

Existem minutas do *Manual de H&I* em espanhol. Vou providenciar para que você receba cópias desse material.

Em serviço à irmandade,
H&I Esperto

Controvérsias de aniversário ficam com a maior fatia do bolo

Os aniversários de recuperação em NA são eventos maravilhosos. Geram muita energia criativa e gratidão, que ajudam a demonstrar o quanto nossa irmandade é acolhedora e amorosa. Porém, são raros os adictos que não criam controvérsia até mesmo com as atitudes mais adoráveis e amorosas.

Na Austrália, o tempo de recuperação é denominado aniversário, e celebrado de forma muito semelhante às datas natalinas. O convidado de honra partilha, e segue-se então o bolo de aniversário com o número certo de velas, uma interpretação pouco afinada do "Parabéns pra Você", e o ritual de soprar as velas. A comemoração geralmente acontece no grupo de escolha da pessoa, durante a reunião mais próxima ao seu aniversário.

Surgiram três controvérsias a partir destas comemorações.

Controvérsia Número Um: Pode-se comemorar o aniversário de recuperação antes do seu dia exato?

Algumas pessoas ficam indignadas com quem faz isto. Outras são mais flexíveis, principalmente se o aniversariante estiver celebrando mais de cinco anos. Todos concordam que não se faça isso no primeiro ano.

Controvérsia Número Dois: A partir de quantos bolos pode-se considerar um exagero?

Algumas pessoas vão a outra reunião no dia do seu aniversário e levam bolo para o outro grupo, que não o seu de escolha, e seus amigos levam bolos também. Existem pessoas que ficam horrorizadas com isto, acreditando que seja uma manifestação do ego, nada espiritual. Outros pensam que nunca é demais comemorar um aniversário de recuperação.

Controvérsia Número Três: Esta é a maior de todas. O dinheiro da Sétima Tradição deve ser utilizado para a compra do bolo de aniversário?

Quando fiquei limpo, havia um ditado que dizia que o primeiro aniversário pertencia a você, os demais, à irmandade. Significava que você podia se sentir especial e fabuloso e ganhar muito amor e atenção no seu primeiro aniversário, mas que, depois disso, a recuperação já era o próprio prêmio, por si só. A tradução disto, na prática, era que o grupo costumava comprar o bolo no primeiro aniversário da pessoa, e que ela própria, ou outra pessoa, comprava o bolo nos anos seguintes.

Este costume me agradava, porque depois do primeiro aniversário você poderia comprar um bolo requintado e caro, sem se sentir irresponsável com o dinheiro de NA. Também significava que o dinheiro da Sétima Tradição não seria gasto com bolo, indefinidamente.

Quando me mudei para outra área, descobri que a comunidade local não tinha esse mesmo costume. Na verdade, cada grupo decidia se compraria ou não o bolo de aniversário. Era muito desconfortável porque eu via grupos comprando bolo, uma semana atrás da outra, com dinheiro que adictos (como eu, por exemplo) haviam colocado na sacola, para ajudar a difundir a mensagem de recuperação. Apesar de compreender que as comemorações de aniversário sejam atrativas para os recém-chegados, e uma demonstração de que NA funciona, sentia-me muito desconfortável vendo o dinheiro de NA sendo gasto daquela forma. Não estamos falando em quantias pequenas. Alguns bolos custam mais do que o dinheiro que o grupo paga de aluguel e, havia semanas em que o grupo mal conseguia arrecadar o suficiente para este fim.

Quando falei com os outros companheiros, descobri que algumas pessoas não ligavam. Aquelas que se importavam com o assunto, pensavam de duas maneiras:

a) que o custo dos bolos era uma despesa aceitável para o grupo; ou

b) que os bolos acarretavam uma despesa significativa, que o dinheiro poderia ser melhor empregado em outras coisas, e que este problema afetava NA como um todo.

Este último grupo de pessoas achava que os companheiros novos que viam o dinheiro sendo gasto daquela forma teriam dificuldade de entender por que a estrutura de serviço estava sempre pedindo mais contribuições em dinheiro.

A solução que encontrei para mim foi colocar menos dinheiro na sacola das reuniões que gastam seu dinheiro com bolo, e mais dinheiro na sacola dos grupos que repassam fundos para a estrutura de serviço.

Por este exemplo, você pode perceber que as comemorações de aniversário podem gerar um debate acalorado entre nós. Mas, pelo menos, nós o deixamos para depois, quando saímos para tomar café após a reunião. Já imaginou se não fosse assim? Enquanto se cantassem os parabéns, alguém estaria gritando: "Este é o *terceiro* bolo desta semana! Devolvam o dinheiro!" Ou então: "Sei que você ainda não fez 5 anos, só amanhã às 2 horas da manhã. Não posso deixar que esta farsa continue.

Quero anular a decisão da mesa, de permitir que se cante e se ofereça bolo para esta pessoa." Ou então: "Não quero que a *minha* contribuição para a Sétima Tradição seja gasta com o bolo. Dê o meu dinheiro ao CSR."

Vamos continuar comemorando, e deixar que o nosso senso comum, a consciência coletiva e o respeito mútuo sejam os nossos guias.

Anônimo

Os desafios das convenções

As questões de legislação ligadas às convenções podem se tornar os assuntos mais complicados com que nos deparamos ao longo do seu planejamento. E quando a controvérsia se espalha pelas reuniões de recuperação, isto pode se tornar bem confuso para os recém-chegados.

Muitas vezes, os comitês de convenção assumem compromissos, sem o consentimento dos membros a quem prestam serviço. Há ocasiões em que toda uma comunidade de NA pode ficar paralisada em meio a um emaranhado de retórica e jargões, que demandam uma sala cheia de advogados, juizes e adictos para se chegar a alguma conclusão.

As convenções são uma experiência maravilhosa, organizada por companheiros dedicados, por motivos diversos. Contudo, elas se refletem em NA como um todo; assim, o amparo legal, juntamente com o total cumprimento das legislações local, estadual e federal são absolutamente necessários. Buscar uma ajuda confiável pode acarretar custos, mas a outra opção seria semelhante a se procurar um serviço de guardacostas mais baratinho. Existem assuntos que são tão importantes, que não se pode economizar. Além disso, sempre haverá um preço a ser pago, mesmo não sendo financeiro.

Os companheiros que prestam serviço nos comitês de convenção, freqüentemente são criticados e humilhados por erros que cometem, simplesmente, por desinformação. Já perdemos membros com tempo e boa-vontade para prestar serviço, porque nós os programamos para fracassar.

Outro preço que pagamos enquanto irmandade é perder pessoas no serviço de H&I, IP e linha telefônica da área ou regional, porque todos são arrastados para trabalhar no comitê de convenção. Houve o caso extremo de uma área que estava organizando a convenção estadual, e cujos grupos estavam discutindo a possibilidade de se fundir com outra área, para que os outros serviços fossem prestados, até que a convenção acabasse. Colocaram uma moção para dissolver o CSA. A maioria dos grupos a ignorou, mas estas questões afetam os companheiros mais novos, fazendo com que sintam que estão confiando sua recuperação a algo que está desmoronando.

Nossas obrigações legais podem arruinar a melhor das intenções. Trabalhei em um comitê de supervisão, que foi formado na terceira convenção anual consecutiva.

Três áreas de uma cidade metropolitana sediavam o evento. Sabíamos que precisaríamos aprender e cumprir a legislação e obrigações contratuais. Todos reconhecíamos que algo precisava ser feito, por isso, selecionamos pessoas de todas as três áreas para servir no comitê de supervisão. Nossas atribuições eram pesquisar sobre a constituição de uma sociedade, conduzir as eleições para o comitê da convenção, e encontrar um local para a terceira convenção.

Todas estas tarefas estavam concluídas, ou em execução, e no entanto continuávamos recebendo instruções da área para realizar outras incumbências. Entre elas, redigir diretrizes para a convenção, o estatuto de incorporação da sociedade, e cuidar das pré-inscrições, nas quais acabamos trabalhando. Apesar de termos um plano concreto de proteger as áreas, registrando a convenção como uma corporação.

Então, numa típica decisão atropelada, a área dissolveu o comitê de supervisão. O comitê de convenção prosseguiu, mas agarrou-se à receita da convenção anterior, com o intuito de resolver quaisquer pendências legais das convenções anteriores. O dinheiro foi colocado de lado, para a eventualidade de a situação se agravar.

Nesse ínterim, o comitê da convenção decidiu fazer uma arrecadação de fundos, instigada pelo gerente do hotel. O hotel declarou que garantiria a

presença dos seus hóspedes. Posteriormente, induziu o comitê a tomar uma decisão prematura, dando-lhe um ultimato, dizendo que havia outro grupo interessado no espaço, e que precisaria de uma decisão imediata. O comitê convocou uma reunião de emergência, onde ficou decidido fazer uma arrecadação de recursos.

Essa decisão gerou uma enorme controvérsia na área. Foi manifestada uma forte oposição, baseada no argumento de que os recém-chegados não poderiam arcar com o custo, e o seguinte questionamento: será que os prometidos hóspedes do hotel teriam um serviço de bar completo em seus quartos?

Outra área discutiu seu desligamento da convenção, enquanto, paralelamente, colocava moções junto ao comitê de convenção, para ter direito a utilizar uma sala, gratuitamente, durante o evento.

Os companheiros das três áreas ameaçaram não comparecer à arrecadação de dinheiro e à convenção. Por fim, um disc jockey prometeu levar um certo número de pessoas, mas não colocou nada por escrito.

O evento fracassou! Porém, o comitê continuava responsável pela conta do hotel, uma vez que fora exigido pagamento antecipado para reserva do local. O que fazer? Se cancelassem a convenção naquele estágio adiantado, as penalidades custariam quase o mesmo que o preço da sua realização. Por isso, precisávamos prosseguir com o evento, e teríamos de pagar a conta primeiro. Foi convocada uma reunião de emergência entre as três áreas. Usaram o fundo de reserva da convenção anterior, e promoveram a arrecadação de fundos (por ironia). A convenção, em si, aconteceu, e a mensagem foi transmitida.

Deveríamos ter ficado mais cautelosos em relação a convenções. Pois não só nenhuma área deixou de participar da convenção anual, como ainda resolveram sediar a convenção estadual.

Em nosso estado há duas regiões, que realizam juntas uma convenção anual. Elas se revezam, e suas áreas disputam qual delas vai sediar a convenção.

A região maior foi bastante conscienciosa e certificou-se de que todos os requisitos legais haviam sido atendidos. Também fez uma apólice de seguro, quando sediou o evento.

Sou membro do comitê de serviço conjunto, que atende as duas regiões, portanto, assisto às reuniões regionais de ambas.

No ano passado, a região maior formou uma sociedade e, por isso, registrou a convenção estadual em sua corporação. A região tinha todo o direito de se proteger quando sediou a convenção e, em momento algum, agiu de forma hostil.

Porém, o estatuto determina que apenas os membros da própria região podem prestar serviço no quadro de diretores, sem que fique estabelecido de que forma alguém recebe *status* legal de membro daquela região.

O problema é a necessidade de haver a assinatura de um membro da diretoria em todos os contratos. Neste momento, o comitê conjunto está em busca de companheiros para servirem no quadro de diretores da corporação da convenção estadual. Isto incluiria membros das duas regiões, e protegeria a ambas, além de assegurar a continuidade das práticas responsáveis. Desejem-nos boa sorte.

Se você pensa que estou desgastado com as convenções, está enganado. Atualmente, presto serviço como coordenador do programa da próxima convenção estadual.

Há muita controvérsia, desavença, desentendimento e confusão quando se organiza uma convenção. Mesmo assim, ainda me agrada a oportunidade de prestar serviço.

*Tony S, Ohio/EUA
com a colaboração de Diane G, Ohio/EUA*

Celebrando a recuperação no mundo todo:
continuação da página 4

partilhe a reunião naquela noite. Quase sempre, o padrinho, madrinha ou alguém que tenha sido importante na sua recuperação. Também escolhe o tema.

A reunião tem início, como qualquer outra. A partilha enfatiza a comemoração do tempo limpo, incluindo lembranças das pessoas próximas ao aniversariante. Apesar de o verdadeiro homenageado ser o programa de NA, o companheiro que completa tempo limpo torna-se um exemplo vivo da recuperação na nossa irmandade.

Nessas reuniões, o aniversariante fala do seu passado, de como encontrou NA, e como está sua vida hoje. O foco está em mostrar como NA modifica a vida das pessoas. A mensagem partilhada nessas reuniões é muito comovente e gratificante. Todos esquecem os seus problemas pessoais, e se concentram em agradecer pelas dádivas conquistadas em recuperação.

As reuniões de aniversários são muito concorridas. Todos querem partilhar, e há sempre mais gente do que tempo para falar. Os aniversários são motivo de alegria e esperança. Não sei como isso acontece mas, na minha área, parece que há sempre um recém-chegado nas reuniões de aniversário. Às vezes, olho para o recém-chegado, do outro lado da sala, percebo sua esperança, e sei o que está pensando: Se NA funciona para aquela pessoa, talvez possa funcionar para mim também, por que não?

Giovanna G, Cartagena

Esclarecimento

A *NA Way Magazine* de abril de 2000 publicou um artigo descrevendo o relacionamento do NAWS com as Nações Unidas, que parece ter gerado confusão entre alguns dos nossos companheiros. Deixamos de mencionar que, mesmo sendo a ONU uma organização que elabora políticas públicas, Narcóticos Anônimos não participa nem participará de quaisquer debates sobre questões alheias, de acordo com as nossas Doze Tradições. Nosso *status* consultivo foi obtido com o propósito de registro enquanto organização internacional, e para prestar informações sobre Narcóticos Anônimos a outras organizações não-governamentais. ♦



CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista The NA Way Magazine. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à The NA Way. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

AUSTRÁLIA

New South Wales: 26-28 de janeiro; Convenção 2001 de Byron Bay da Área Far North Coast; Byron Bay Beach Club Resort; Byron Bay; +61.2.66858000

CANADÁ

British Columbia: 2-4 de março; A Região British Columbia organiza a 4ª Convenção Feminina Círculo de Irmãs de NA; Coast Plaza Suite Hotel em Stanley Park; Vancouver; hotel: 800.663.1144; informações sobre o evento: +1.604.254.1962; escreva para: PO Box 1695, Station A, Vancouver, BC, Canadá V6C 2P7

2) 29 de junho - 1 de julho; A Região British Columbia organiza os Dias de aprendizado Multiregionais; Bonsor Community Center; Vancouver; informações sobre o evento: +1.604.439.9392 ou +1.604.439.9392; inscrições: +1.604.540-5110

Ontario: 26-28 de janeiro; 2ª Convenção da Área Toronto; Westin Harbour Castle Hotel; Toronto; 800.WESTIN1; informações sobre o evento: +1.416.236.8956

2) 18-20 de maio; XIV Conferência Regional de Ontario; Ottawa Congress Centre; Ottawa; +1.613.230.3033; Congrès d'Ottawa Univ. Dorms: +1.613.562.5771; informações sobre o evento: +1.819.827.5761; inscrições: +1.613.744.5402; prazo para envio de fitas: 1 de março

Quebec: 29 de junho - 1 de julho; Conferência e Convenção Européia; St-Hyacinthe Convenção Center; hotel: +1.888.910.1111; informações sobre o evento: +1.450.443.0275; informações sobre fitas de oradores: +1.514.919.6146

COSTA RICA

San Jose: 24-27 de maio; V Convenção Latino-Americana; San Jose; informações sobre o evento: +506.256.8140

ESPAÑA

Província de Málaga: 11-13 de maio; Convenção Regional da Espanha; Hotel Don Miguel Golf and Sports; Marbella; Atendimento em espanhol: +902114147; Atendimento em inglês: +600746278

ESTADOS UNIDOS

Alabama: 12-14 de janeiro; Convenção da Área Central Alabama; IV Finalmente livre; Madison Holiday Inn; Montgomery

2) 9-11 de fevereiro; 5ª Convenção da Área North Alabama; Das Trevas para a Luz; Holiday Inn; Decatur; informações sobre o evento: +1.256.355.3150 ou +1.256.383.3512 ou +1.256.464.9595 ou +1.256.880.9219; Área North Alabama: Box 592, Decatur, AL 35601; escreva para: NAACC, Box 3432, Florence, AL 35630, EUA

3) 23-25 de março; Convenção da Área Greater Mobile; Mensagem de Esperança; Adam's Mark Riverview Plaza Hotel; Mobile; hotel: 800.444.2326; informações sobre o evento: +1.334.476.8386 ou +1.334.479.6852; escreva para: Greater Mobile Área, Box 9622, Mobile, AL 36691-9622, EUA; www.alnwflrscna.org

Arizona: 25-27 de maio; 15ª Convenção Regional do Arizona; Ousando Sonhar; InnSuites Hotel; Tucson; informações sobre o evento: +1.520.622.3000 ou +1.602.788.4066 ou +1.602.242.8198 ou +1.602.548.9814 ou +1.480.844.3668; O tempo limpo mínimo para os oradores principais é de 5 anos; prazo máximo para inscrição dos oradores das oficinas, temáticas e líderes: 15 de fevereiro; envio de fitas para: Committee Chair, 3526 W. Ocotillo Rd., Phoenix, AZ 85019, EUA

Arkansas: 16-18 de fevereiro; 17ª TACNA; Four Points Sheraton; Texarkana; hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.903.792.3687 ou +1.903.791.0022 ou +1.903.832.7126

Califórnia: 12-14 de janeiro; Convenção Tri-Área; Recuperação — a Ponte que Nos Une; Red Lion Inn; Redding; hotel: +1.530.221.8700; inscrições: +1.530.273.8940

2) 19-21 de janeiro; 6ª Convenção da Área San Fernando Valley; Os Laços que nos Unem; Burbank Airport Hilton; Burbank; hotel: 800.HILTONS; informações sobre o evento: +1.626.334.5858; inscrições: +1.818.891.9210

3) 16-18 de fevereiro; Convenção Regional de Central California; A Recuperação é Profunda - Mergulhe!; Clarion Hotel, Ventura Beach; Ventura; hotel: +1.805.643.6000 ou 800.252.7466; coordenador(a) da convenção: +1.805.481.6228; vice-coordenador(a): +1.805.937.5870; escreva para: CCRCNA, Box 5246, Oxnard, CA 93031, EUA

4) 8-11 de março; 23ª Convenção Regional de Northern California; Hyatt Regency Burlingame; Burlingame

5) 9-11 de novembro; A Região California Midstate organiza: XV Dias de Aprendizado do Oeste; Doubletree Hotel; Fresno; hotel: +1.559.485.9000; informações sobre o evento: +1.559.651.8090 ou +1.559.251.6061

Carolina do Norte: 5-7 de janeiro; Convenção da Área Western North Carolina; XVI Espiritualidade em Alta na Terra do Céu; Ramada Plaza Hotel; Asheville; hotel: 800.678.2161; informações sobre o evento: +1.828.298.9385

2) 27-29 de abril; Convenção da Área Greater Charlotte; XVI Laço de Liberdade; Hilton Tower; Charlotte; hotel: +1.704.377.1500 ou 800.445.8667; inscrições: +1.704.532.0017 ou +1.704.536.0053 ou +1.704.344.8018

Carolina do Sul: 19-21 de janeiro; Convenção de Upper South Carolina; Ramada Inn; Greenville; hotel: +1.864.678.7800; coordenador(a) da convenção: +1.864.232.8603; inscrições: +1.864.876.4488

2) 16-18 de fevereiro; Convenção da Área Central Carolina; Só por Hoje XII – Espere o Milagre; Hilton Head Island Beach & Tennis Resort; Hilton Head Island; hotel: 800.475.2631 ou +1.803.842.4402; informações sobre o evento: +1.803.735.8088 ou +1.803.790.0608 ou +1.803.743.0838; escreva para: Box 11513, Columbia, SC 29211, EUA

Connecticut: 5-7 de janeiro; 16ª Convenção Regional de Connecticut; Feliz, Alegre & Livre; Sheraton Stamford Hotel; Stamford; hotel: +1.203.359.1300; informações sobre o evento: +1.860.242.7411; coordenador(a) da convenção: +1.203.736.2612

Flórida: 16-18 de fevereiro; 19ª Celebração da Unidade da Área Orlando; Ramada Resort and Conference; Orlando; informações sobre o evento: 800.327.1363

2) 3-6 de maio; 25º Fim-de-semana Anual da Cidade do Panamá: Diversão ao Sol; Boardwalk Beach Resort; Panama City Beach; hotel: 800.224.4853; informações sobre fitas de oradores: +1.404.325.4252, até 30 de janeiro

Geórgia: 12-14 de janeiro; 3ª Convenção da Área North East Georgia; Espiritualidade é a Chave; Holiday Inn; Athens; hotel: 800.465.4329; informações sobre o evento: +1.706.353.0728 ou +1.770.736.9409

2) 22-25 de fevereiro; 20ª Convenção Regional da Geórgia; Westin Hotel; Atlanta; hotel: 800.228.3000; informações sobre o evento: +1.770.474.7797 ou +1.770.884.5587; inscrições: +1.404.766.7288; escreva para: GRCNA-XX, Box 689, Stockbridge, GA 30281, EUA

Illinois: 25-28 de janeiro; 13ª Convenção Regional de Chicagoland; Com Unidade e Diversidade, a Jornada Continua; Hyatt Regency Downtown; Chicago; hotel: +1.312.565.1234; informações sobre o evento: +1.773.848.8648; inscrições: +1.773.277.6752

2) 6-8 de abril; Convenção 10 de Rock River; Holiday Inn; South Beloit; +1.815.389.3481; informações sobre o evento: +1.815.623.9017; inscrições: +1.815.394.1595; Rock River Área, Box 8544, Rockford, IL 61126, EUA

Indiana: 9-11 de março; Convenção Regional de Indiana: Despertar do Espírito; Radisson Hotel - City Centre; Indianápolis; informações sobre o evento: +1.317.568.1263; inscrições: +1.317.250.3636

Iowa: 27 de janeiro; #2 Peace Area Wild Game Feed; Knights of Columbus Hall; Algona; informações sobre o evento: +1.515.295.5826 ou +1.888.561.5662

2) 6-8 de julho; 18ª Convenção Regional de Iowa; Best Western; Council Bluffs; hotel: +1.712.322.3150; informações sobre o evento: +1.712.323.9498 ou +1.712.325.9161 ou +1.641.743.8376; escreva para: Iowa Region, Box 327, Greenfield, IA 50849, EUA

Kansas: 30 de março - 1 de abril; 18ª Convenção Regional de Mid-America; Ramada Inn; Hutchinson; informações sobre o evento: +1.316.665.1028

Kentucky: 19-21 de janeiro; Convenção da Área Louisville; O Ponto da Liberdade; Seelbach Hilton; Louisville; hotel: +1.502.585.3200; informações sobre o evento: +1.502.675.8625; inscrições: +1.502.638.9350

2) 1-3 de junho; 3º Festival Anual de Recuperação do Grupo Freebirds; Elk City State Park; Independence; informações sobre o evento: +1.417.782.3298 ou +1.316.331.4911 ou +1.316.331.0930

Louisiana: 25-27 de maio; Convenção Regional de Louisiana; 2001 - A Odisséia da Recuperação; Hampton Inn, Alexandria; hotel: +1.318.445.6996; informações sobre o evento: +1.318.449.1778; escreva para: Louisiana Region, Box 8334, Alexandria, LA 71306, EUA

Massachusetts: 2-4 de março; 9ª Convenção Regional de New England; Mensagem de Esperança; Sea Crest Resort and Convention Center; North Falmouth; hotel: 800.225.3110; coordenador(a) da convenção: +1.508.279.2079; inscrições: +1.781.335.8365; escreva para: NERC-IX, Box 107, Weymouth, MA 02188-0004, EUA

2) 24-26 de maio; 6ª Convenção da Área Boston; Boston Sheraton Hotel; Boston; informações sobre o evento: +1.617.437.1558 ou +1.617.437.1558 ou +1.617.492.4863 ou +1.617.265.8901; inscrições: +1.617.492.4863; informações sobre fitas de oradores: +1.617.492.4863 ou +1.617.265.8901

Michigan: 2-4 de fevereiro; III Conjunto de Oradores do Grupo Nova Maneira de Viver: "Não foi a Onda, foi o Abismo"; Crown Plaza Hotel; Saginaw; informações sobre o evento: +1.517.753.6680

2) 12-15 de abril; Convenção da Área Detroit; Partilhando a Solução; Detroit Marriot Hotel Renaissance; hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.313.345.7049; inscrições: +1.734.955.1306; informações sobre fitas de oradores: +1.313.538.4079 – prazo: 15 de fevereiro

Minnesota: 6-8 de abril; 8ª Convenção de Minnesota; Cragun's Resort; Brainerd; hotel: +1.218.825.2700; informações sobre o evento: +1.320.693.6438; escreva para: New Directions Área, PO Box 576, Litchfield, MN 55355, EUA

2) 25-28 de maio; Convenção de Upper Midwest; Refresco Espiritual; Fairhills Resort; Pelican Lake; hotel: 800.323.2849; informações sobre o evento: +1.612.822.9472

Nebraska: 16-18 de fevereiro; Convenção da Área Eastern Nebraska; Contatos Imediatos de Grau Limpo – Seguros no Amor da Irmandade; Best Western - Redick Plaza; Omaha; hotel: +1.712.329.0517; inscrições: +1.402.556.2612; escreva para: Eastern Nebraska Área, Box 3937, Omaha, NE 68102, EUA

2) 16-18 de março; 16ª Convenção Regional de New Jersey; Newark Airport Sheraton; hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.609.259.0006; escreva para: NJRC, Box 134, Fords, NJ 08863, EUA

3) 12-14 de outubro; 6ª Convenção da Área Capital; Estrada da Recuperação; Ramada Inn; East Brunswick; hotel: +1.609.448.7000; envio de fitas até 31 de agosto para: Box 2464, Trenton, NJ 08607, EUA

New York: 23-25 de fevereiro; Convenção da Área Rochester; A Recuperação é Possível; Hyatt Regency; Rochester; hotel: 800.233.1234; inscrições: +1.716.482.5989; coordenador(a) da convenção: +1.716.654.6743; escreva para: Box 30485, Rochester, NY 14603, EUA

2) 16-18 de março; As Áreas Bronx e Westchester apresentam "Duas Áreas, Um Propósito"; Kutcher's Resort; Monticello; hotel: 800.431.1273; inscrições: +1.718.798.0046; coordenador(a) da convenção: +1.718.655.6308

3) 13-15 de abril; XV Convenção Regional da Liberdade de Greater New York; New York Hilton; hotel: 800.HILTONS ou 800.445.8667; informações sobre fitas de oradores: +1.212.242.8140 – prazo: 31 de janeiro

4) 19-21 de outubro; Convenção Regional ABCD; O Passado Prossegue, e Mais Será Revelado; Ramada Inn Convenção Center; Schenectady; telefone: +1.518.370.7150; fax: +1.518.372.3000

Nova Jérsei: 23-25 de fevereiro; Convenção da Área Greater Newark; Celebrando a Recuperação; Newark Hilton; telefone do hotel: +1.973.455.7997; fax do hotel: +1.908.754.0585; informações sobre o evento: +1.973.623.8526; inscrições: +1.673.643.1343; escreva para: Greater Newark Área; PO Box 3412, Newark, NJ 07103, EUA

Novo México: 16-18 de março; 12ª Convenção Regional de Rio Grande; Sheraton Old Town; Albuquerque; hotel: 800.237.2133; inscrições: +1.505.792.0319; escreva para: RGRCA, Box 3692, Albuquerque, NM 87190, EUA

Ohio: 5-7 de janeiro; Convenção da Área Central Ohio; O Ponto da Liberdade – Ninguém Pode nos Deter; Columbus Marriott North; hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.614.235.5926

2) 9-10 de fevereiro; Convenção de Arrecadação de Fundos para Ohio; Diversidade na Recuperação; Holiday Inn; Hudson; escreva para: Box 543, Lakewood, OH 44107, EUA

3) 25-27 de maio; A Dádiva é Doar; Holiday Inn Hudson; informações: +1.330.653.9191; A Área Great Lakes organiza a OCNA XIX; escreva para: Box 1394, Painesville, OH 44077, EUA; prazo para envio de fitas: 31 de janeiro

Oklahoma: 19-21 de janeiro; 11ª Convenção Anual de Inverno; 2001 – Uma Odisséia em NA; Super 8 Motel; Norman; hotel: 800.800.8000; informações sobre o evento: +1.405.329.6862 ou +1.405.447.5447

Oregon: 11-13 de maio; Convenção Regional de Pacific Cascade; Mensagem de Esperança; Red Lion Hotel; Medford; hotel: +1.541.779.5811; informações sobre o evento: +1.541.773.3587; escreva para: Box 3931, Central Point, OR, EUA; www.ccountry.net/~pcrcna_8

Pensilvânia: 9-11 de fevereiro; XVII Conferência de Aprendizado da Região Mid-Atlantic; Lancaster Host Resort; Lancaster; hotel: +1.717.299.5500; informações sobre o evento: +1.610.705.9523; inscrições: +1.610.970.8688; escreva para: Mid-Atlantic Region, PMB 229, 3440 Lehigh St., Allentown, PA 18103, EUA

2) 13-15 de abril; Convenção Regional da Filadélfia; Radisson Valley Forge; Filadélfia; informações sobre o evento: +1.215.227.5936; inscrições: +1.215.961.2154; escreva para: PO Box 21144, Philadelphia, PA 19114-0344, EUA

3) 1-3 de novembro; 2ª Convenção da Área Inner City; Filadélfia; informações sobre o evento: +1.215.991.9505 ou +1.215.225.3884 ou +1.215.232.4062; coordenador(a) da convenção: +1.215.218.9171; escreva para: PO Box 50374, Philadelphia, PA 19132, EUA

Texas: 2-4 de fevereiro; Convenção de Tejas Bluebonnet; A Odisséia da Recuperação; Holiday Inn Emerald Beach; Corpus Christi; hotel: +1.361.883.5731; informações sobre o evento: +1.361.991.0723 ou +1.361.284.3374; coordenador(a) da convenção: +1.361.528.2303; vice-coordenador(a): +1.361.993.4654; escreva para: Box 10054, Corpus Christi, TX 78460-0054, EUA

2) 13-15 de abril; 16ª Convenção Regional de Lone Star; Radisson Plaza Hotel; Fort Worth; informações sobre o evento: +1.817.870.2100 ou +1.972.245.8972 ou 800.747.8972; Lone Star Region, 1510 Randolph #205, Carrollton, TX 75006, EUA

Utah: 23-25 de fevereiro; 8ª Convenção da Área Northern Utah; Ben Lomond Hotel; Ogden; hotel: +1.801.627.1900; informações sobre o evento: +1.801.644.6013; escreva para: Box 242, Ogden, UT 84402, EUA

Virgínia: 12-14 de janeiro; 19ª Convenção Anual da Virgínia sediada pela Área Shenandoah; O Trabalho é Interior: A Porta Está Sempre Aberta; Westfields Marriott; Chantilly; hotel: 800.635.5666; informações sobre o evento: +1.540.662.2951 ou +1.540.667.5128

Washington: 9-11 de março; A Região Washington/Northern Idaho organiza 'Limpo e Livre no Mar 2001; Litoral Oceânico; informações sobre o evento: +1.206.382.0534

2) 18-20 de maio; Convenção Regional de Washington/Northern Idaho; Caminhando Juntos pelo Ciclo da Recuperação; Howard Johnson Plaza Hotel; Everett; hotel: +1.425.339.3333; informações sobre o evento: +1.206.382.0534; informações sobre fitas de oradores: +1.206.382.0534

Wisconsin: 5-7 de janeiro; As Áreas Greater Milwaukee e Inner City organizam a VI Convenção da Unidade; Milwaukee Hyatt Regency; Milwaukee; telefone do hotel: 800.233.1234; fax do hotel: +1.414.276.6338; informações sobre o evento: +1.414.871.2102 ou +1.414.438.2795

GUATEMALA

Antígua: 19-21 de outubro; 1ª Convenção Regional da Guatemala; Antígua; anote as datas, mais será revelado

ÍNDIA

Manipur: 23-25 de fevereiro; Convenção da Área Imphal; As Máscaras Preci-sam Cair; State Youth Centre; Imphal; informações sobre o evento: +385.320367 ou +385.410851 ou +385.220450(R) ou +385.230028(O)

PORTUGAL

Lisboa: 2-4 de fevereiro; 4ª Convenção de N.A. da Área de Lisboa; Fórum Lisboa; Lisboa; informações sobre o evento: +351.96.6729294 ou +351.96.2784661; inscrições: +351.91.7361684

REINO UNIDO

Inglaterra: 6-8 de abril; 12ª Convenção de Londres; Holland Park School; Londres; UKSO; +44.20.7251.4007; UKSO fax: +44.20.7251.4006; coordenador(a) da convenção: +44.20.7490.3665; Região UK: LCNA, c/o UKSO, 202 City Road, London, EC1V 2PH, Inglaterra

SUÉCIA

Linköping: 20-22 de abril; 10ª Conferência Regional de Serviço Sueca; Sankt Larsgården; Linköping; informações sobre o evento: +46.13.212789; inscrições: +46.13.311303

Temas e Prazos da Revista *The NA Way Magazine*

abril de 2001 – julho de 2001

Edição: abril de 2001

Prazo: 1 de janeiro de 2001

(para recebimento dos originais no WSO)

Tema: A Odisséia da Recuperação

- Por que as pessoas se referem à recuperação como uma jornada? Em que medida a sua recuperação tem sido assim?
- Potencial infinito de recuperação.
- Desenvolvendo fé, esperança e coragem crescentes; rendição mais profunda.
- Mudanças e desafios.
- Companheiros de viagem: padrinhos e madrinhas, afilhados, amigos, outras pessoas que lhe ensinaram alguma coisa.
- A recuperação é a sua própria recompensa.
- Contatos imediatos com o Poder Superior.
- Solidão – quando você passa por algo que ninguém da sua comunidade de NA passou. Onde encontra apoio, identificação, motivação para prosseguir no crescimento espiritual?
- Jornadas a serviço.

Edição: julho de 2001

Prazo: 1 de abril de 2001

(para recebimento dos originais no WSO)

Tema: Levar a Mensagem

- Décima-Primeira Tradição – questões de atração e promoção ao levar a mensagem.
- Levar a mensagem, e não o adicto.
- Por que levar a mensagem é o nosso propósito mais importante (primordial)?
- Serviço pessoal e serviço geral; lugares onde levamos a mensagem – reuniões de recuperação, serviço, H&I, IP/ relações públicas.
- Ouvindo a mensagem.
- Em que medida a unidade de NA nos ajuda a levar a mensagem?
- Apadrinhamento e abnegação, humildade, aceitação de limites.
- O que levar a mensagem tem a ver com o nosso bem-estar comum?

OS SERVIÇOS MUNDIAIS PRECISAM DE TI!!!



Eis a tua oportunidade de dares de volta aquilo que te foi tão livremente dado!!! Ajuda a constituir o “Pool” Mundial enviando-nos o teu currículo de serviço. É deste “pool” que são escolhidos os servidores de confiança para projectos dos Serviços Mundiais e para eleições.

Escreve, telefona, envia um “email”, ou visita-nos na página da “web” www.na.org, e solicita um formulário para preencheres.

Do Escritório Mundial de Serviço

Apenas como lembrete: o aumento de cinco por cento no preço da literatura, que deveria ter ocorrido a 1 de janeiro de 2000 — ou seja, há um ano — entrou em vigor agora. A programação de um aumento de preços a cada três anos começou em 1996; porém, o do ano passado foi adiado, para permitir que outras mudanças administrativas acabassem de ser implementadas. O reajuste uniforme e global de cinco por cento aplica-se a todos os itens do catálogo do WSO.

Novos produtos do WSO

Medalhões de bronze, brasileiros/portugueses

Disponíveis de 1—20 anos, e de 18 meses
Item N.º BR/PO-4300—4320 Preço US\$ 2.35 cada

Trabalhando o Quarto Passo de NA, em finlandês

Neljännnen askeleen työskentely Nimettömissä Narkomaaneissa

Item N.º FI-3110 Preço US\$ 0.65

IP #1, em grego

Πως, Τι, Πως και Γιατί

Item N.º GR-3101 Preço US\$ 0.21

Fichas-chaveiro, em grego

Disponíveis desde Bem-vindo até Múltiplos anos

Item N.º GR-4100—4108 Preço US\$ 0.37 cada

Texto Básico, em russo – Livros Um e Dois

АНОНИМНЫЕ НАРКОМАНЫ

Item N.º RU-1102 Preço US\$ 9.70

Fichas-chaveiro, em russo

Disponíveis desde Bem-vindo até Múltiplos anos

Item N.º RU-4100—4108 Preço US\$ 0.37 cada

Livreto Branco, em sueco

Anonyma Narkomaner

Item N.º SW-1500 Preço US\$ 0.63



GRUPO DE ESCOLHA

E agora... *The NA Way* pergunta a alguns dos companheiros do Grupo de Escolha:

"Como Você Celebra a Sua Recuperação?"

São dezoito furos... e apenas eu, meu Poder Superior, e 20 dos meus afilhados mais chegados!



Escrevo uma lista de gratidão, ligo para o meu padrinho e aceito todos os encargos de serviço em aberto.



Oh, uma banheira de hidromassagem, um massagista e um fim-de-semana relaxante com um ou dois afilhados!



Acendo três velas... uma pelo que passou, outra pelo dia de hoje, e uma pelo que está para vir... depois faço compras pela Internet, o resto da noite!



Bem... não consigo me decidir... fazer um canal no dente... ou escutar as fitas da Conferência Mundial de Serviço. Hmmm

